



Ata nº 27/2024

**ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA,
REALIZADA NO DIA ONZE DE
DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E
QUATRO / OCTOGÉSIMA SEXTA
REUNIÃO DE CÂMARA DO MANDATO
2021/2025.**

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, na Sala de reuniões do Edifício Alexandre Herculano, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
Vereadores: Bárbara Cristina Lopes Morais da Cruz Tita
Fernanda Manuela dos Santos Barreiros
Alexandre Manuel Rosa Varela
Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico
Florbela da Luz Descalço Fernandes
Patrícia José Correia Raposinho

A reunião foi presidida por Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião **o senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários e público presente e informou que **o senhor Vereador Henrique Sim-Sim não iria comparecer à reunião, mas fazia-se substituir pela senhora Vereadora Fernanda Barreiros**. Neste sentido, solicitou a justificação da respetiva falta a qual, por consenso de todos os Eleitos, foi devidamente justificada.

De seguida, perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia, tendo solicitado a retirada do ponto **8.1**. No mesmo contexto, a senhora Vereadora Lurdes Nico solicitou que o ponto **8.2** fosse adiado para a reunião de 27 de dezembro. Os pontos em questão foram retirados por consenso de todos os Eleitos.

Não havendo mais sugestões deu continuidade à reunião.

A). - Proposta de aprovação da ata número 14 de 26/06/2024. Retirada a pedido do senhor Presidente.

B). – Saudações dos Eleitos da CDU

O senhor Presidente em nome dos eleitos da CDU, apresentou os seguintes votos de saudação:
SOCIEDADE OPERÁRIA de INSTRUÇÃO e RECREIO JOAQUIM ANTÓNIO de AGUIAR

A Câmara Municipal de Évora endereça uma saudação à Sociedade Operária de Instrução e Recreio "Joaquim António de Aguiar" pelo seu 124º aniversário.

Fundada no início do séc. XIX, a sociedade sempre assumiu como desígnio a democratização do acesso à cultura, com especial foco na classe trabalhadora.

Para além de destacar atuais e antigos sócios, esta cerimónia de aniversário fica marcada pela especial homenagem a Maria Olinda Rosmaninho Bilou, atriz e dirigente histórica desta coletividade.

GDR ANDRÉ de RESENDE e à ATLETA RITA PECHINCHA

A atleta Rita Pechincha, que representa o Eborense GDR André de Resende, foi convocada para o estágio de observação da seleção nacional de sub-16 feminina de basquetebol.

A Câmara Municipal de Évora saúda a atleta e parabeniza o Grupo Desportivo por este reconhecimento, do trabalho desenvolvido e qualidade individual dos seus atletas.

DIAS INTERNACIONAIS da CIDADE EDUCADORA, da PESSOA com DEFICIÊNCIA e dos VOLUNTÁRIOS

Dia Internacional da Cidade Educadora (30/11), Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (03/12) e Dia Internacional dos Voluntários (05/12), são três efemérides que se assinalaram no espaço de uma semana.

Tão próximas temporalmente, como na sua relevância e conexões, estas efemérides foram celebradas em Évora, em estreita parceria entre diversas entidades locais, consubstanciado, tal como o lema deste ano da Associação Internacional de Cidades educadoras, um “laboratório de aprendizagens, cidadania e transformação social”.

Os votos de saudação apresentados foram aprovados por unanimidade.

O senhor Presidente, em consensualização com os eleitos da Coligação Mudar Com Confiança e do PS, apresentou o seguinte voto de Felicitação

JUVENTUDE SPORT CLUBE

A Câmara Municipal de Évora endereça uma saudação ao Juventude Sport Clube pelo seu 106º aniversário.

Salienta-se a importância da parceria com a Câmara Municipal que permite que esteja a decorrer a bom ritmo a construção do seu novo estádio, em terreno cedido pelo Município, e que tenha sido assinado um Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo (CPDD), Medida 3, para apoio à regularização, requalificação, ampliação e construção de instalações desportivas, no valor de 250.000 €.

Neste aniversário, o Juventude mostra grande dinâmica desportiva e está a contribuir para o desenvolvimento do desporto em Évora e no Alentejo.

Agradecemos Juventude Sport Clube pelo compromisso com o desenvolvimento do desporto na cidade.

O voto de felicitação foi aprovado por unanimidade.

C). - Visita à obra do Estádio do Juventude / Secretário de Estado do Desporto

O senhor Presidente informou da sua visita à obra do Estádio do Juventude, que está em bom ritmo e que se prevê a sua conclusão para março do próximo ano. Informou, ainda, que uns dias depois receberam a visita do senhor Secretário de Estado do Desporto que também veio visitar a obra do estádio.

D). - 2ª Edição do Festival do Azeite Novo

O senhor Presidente referiu-se à 2ª edição do Festival do Azeite Novo que decorreu nos dias 6 e 7 de dezembro, no Palácio D. Manuel e no Mercado Municipal, sendo uma iniciativa do Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Alentejo, em parceria com a Câmara Municipal de Évora. Esta colaboração foi iniciada no ano passado com bons resultados, o que motivou a sua continuidade este ano, esperando que esta iniciativa se consolide e perdure ao longo do tempo.

E) - Gala do NERE

O senhor Presidente destacou a Gala do NERE, que contou com a presença do senhor Vereador Alexandre Varela. Este evento, realizado anualmente, celebra momentos significativos e reúne empresas de grande importância para Évora.

F) - Abertura da nova loja da empresa Moviflor

O senhor Presidente anunciou a abertura de uma loja da empresa Moviflor em Évora, novo investimento em Évora que resultou na criação de 40 postos de trabalho.

G) - Debate sobre o desemprego jovem

O senhor Presidente deu nota da sua participação no Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, onde se discutiu o tema do desemprego jovem, com a presença de um conjunto de técnicos e especialistas ligados a esta problemática. Durante o evento, houve a oportunidade de aprofundar essas questões e de partilhar diferentes perspetivas e soluções sobre o assunto.

H) - Plano Local de Habitação

O senhor Presidente fez referência aos primeiros dados oficiais sobre os projetos submetidos na plataforma do Plano Local de Habitação, que, no Alentejo Central, corresponde ao atual distrito de Évora. De acordo com esses dados, estão propostas para financiar um total de 731 famílias, ou seja, 731 fogos, no âmbito do PRR, sendo que 216 dessas famílias contarão com financiamento através deste programa.

No concelho de Évora, foram submetidos 439 fogos, correspondentes a 439 famílias, dos quais 142 serão financiados pelo PRR. Os restantes 297 fogos, segundo informações do Governo, serão financiados por meio da resolução do Conselho de Ministros de 25 de setembro, cuja regulamentação ainda está pendente. Esses são, até o momento, os números oficiais disponíveis.

I) - Reunião com a senhora Vice-Presidente do Inatel sobre o Festival Imaterial.

O senhor Presidente referiu que recebeu, a seu pedido, a senhora Vice-Presidente do Inatel que salientou as boas relações com o Município a que quer dar continuidade. Contudo, informou que, por alterações das prioridades do Inatel decididos pela nova Direção, não pretende dar continuidade à parceria que existia com a Câmara Municipal relativamente ao Festival Imaterial,



incluindo, naturalmente, o não financiamento, o que, provavelmente, inviabilizará a continuidade deste festival.

Ainda assim, o senhor Presidente da Câmara Municipal propôs que, nos próximos tempos, se analisasse e se ponderasse novas formas de cooperação entre a Câmara e o INATEL, uma vez que, a seu ver, a cooperação entre as duas instituições tem sido importante ao longo dos anos, e por isso deviam manter essa cooperação num nível elevado. A senhora Vice-Presidente do Inatel concordou com esta abordagem ficando decidido continuarem a trabalhar juntos, no sentido de procurar novas formas de cooperação.

J) - Atribuição do Prémio de Ensaio Manuel Gusmão

O senhor Presidente referiu-se ao Prémio de Ensaio Manuel Gusmão, prémio anual que resulta de uma parceria entre o Município e a Associação Portuguesa de Escritores e que espera que continue a contar, também, com a participação da CIMAC. Este prémio insere-se nos trabalhos de Évora_2027, Capital Europeia da Cultura, e é um dos contributos da Câmara Municipal para o programa e o legado de Évora_2027. Este ano foi atribuído ao Professor Manuel Frias Martins, pelo júri indicado pela Associação Portuguesa de Escritores. É importante registar que este prémio de ensaio valoriza esta componente da literatura que nem sempre, sobretudo nos últimos tempos, tem tido a atenção que merece.

K) - Reunião com o Movimento Juntos pelo Divor

O senhor Presidente deu conhecimento da reunião que teve com o Movimento Juntos pelo Divor, onde informou das conversações que teve com as duas empresas que tencionam investir em Parques Fotovoltaicos no Divor. Uma delas informou o calendário previsto, pretendendo fazer o investimento só para 2028 ou 2029. Tendo em conta aquilo que a Câmara sugeriu, a dispersão dos painéis, disseram que o iriam fazer, mas não iam alterar a área prevista a ocupar pelos painéis, disseram também que iriam adotar as medidas previstas no impacto ambiental, ficando de enviar à Câmara uma informação mais discriminada sobre essa matéria. A outra empresa afirmou basicamente o mesmo, sendo que nenhuma delas, até ao momento, entrou com nenhum processo de pedido de construção na Câmara.

O senhor Presidente informou, ainda, relativamente a esta matéria, que há um conjunto de intenções que desapareceram, mas há outras que ainda se mantêm, e por isso estão a elaborar uma informação atualizada para fazer chegar aos senhores Vereadores sobre o que já existe, e o que está previsto, de forma a haver uma imagem global da situação prevista para o concelho.

A senhora Vereadora Barbara Tita iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Relativamente à reunião que o senhor Presidente teve sobre as Centrais Fotovoltaicas, gostaria de ter uma informação mais detalhada do que foi conversado, nomeadamente sobre a posição das duas empresas visadas, até porque foi dito que se iriam promover reuniões onde todos estivessem presentes, e, portanto, deveriam ter tido, previamente, um resumo do que é colocado ao município, e quais as indicações precisas destas duas empresas.

Relacionado ainda com este assunto está previsto que a Câmara possa fazer um conjunto de normas provisórias para entrarem de imediato em vigor, enquanto decorre a aprovação da alteração do PDM, e até hoje estas normas ainda não apareceram.

De facto, este assunto é importante, há muitas coisas que estão a acontecer neste momento no que diz respeito a nova legislação, relativamente ao ordenamento do território e adequação às

diretivas, que já saíram recentemente. Portanto, seria bom que, também, numa das próximas reuniões viesse a conhecimento, esse conjunto de normas preventivas.

É igualmente importante terem conhecimento da posição que o Movimento Juntos pelo Divor já tomou, e o que esperam, também, que esta Câmara Municipal possa fazer, uma vez que no documento aprovado, anteriormente, ficou estabelecido o compromisso de apoiar a população na defesa dos seus interesses.

O senhor Presidente referiu que a reunião com o Movimento juntos pelo Divor foi apenas informativa para lhes dar conhecimento da informação que já foi enviada pelas empresas, e que fará chegar, também, aos senhores Vereadores o mais breve possível.

Relativamente às normas provisórias, esclareceu que a Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana (DORU) indagou, junto da CCDR e da Divisão Jurídica (DJ) da Câmara Municipal, da viabilidade de incluir aquelas novas normas já na alteração do PDM que está em curso. Durante esse processo, foi levantada uma questão jurídica importante, ou seja, como essas normas não estavam presentes na discussão pública inicial do PDM, a sua inclusão agora, poderia exigir uma nova discussão pública. Assim, a situação está a ser ponderada para decidir se é melhor incluir as normas no imediato, facto que iria prolongar ainda mais o processo, ou, então, aprová-las de forma provisória como inicialmente foi proposto, até que possam ser formalmente incorporadas na revisão do PDM, e tudo indica que a melhor opção será esta última.

L) – Programação CENDREV para 2025 | Teatro Garcia de Resende

O senhor Presidente deu nota da programação para o próximo ano do Teatro Garcia de Resende, numa parceria da Câmara Municipal com o CENDREV, que garante uma programação anual como o teatro nunca tinha tido e que se espera prolongar até 2027, no âmbito da Capital Europeia da Cultura, e posteriormente, no âmbito do apoio financeiro já obtido e a obter através da DGARTES para a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, onde o Teatro Garcia Resende se insere. Desta programação ia apenas salientar duas questões, entre as muitas que poderia citar, nomeadamente a realização de mais uma edição da BIME, a Bienal Internacional de Marionetas de Évora e os 50 anos do Centro Dramático de Évora que vai ocorrer em janeiro. Este marcante aniversário assinala o primeiro grande processo de descentralização cultural que ocorreu em Portugal e que teve como destino Évora, tendo marcado de uma forma histórica o processo cultural português no pós-25 de Abril.

A senhora Vereadora Florbela Fernandes iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Sobre a programação do Cendrev, mais especificamente a da Rede Teatros, questionou ao senhor Presidente como é que estão em matéria de pagamentos e de financiamentos com a DGArtes, isto porquê tem tido conhecimento de algumas Câmaras que têm tido várias dificuldades no financiamento deste programa. Claro que o Teatro tem mais programação, mas essa programação, em específico, custa um valor significativo à Tesouraria Municipal, sendo certo que iriam ser ressarcidos de 50%, e era nesse sentido que queria perceber se esse valor está a ser cumprido ou não.

O senhor Presidente esclareceu, em primeiro lugar, que o Teatro foi integrado, através de candidatura, na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, e só esta classificação é que permitiu concorrer ao concurso de financiamento da DGArtes, através de uma parceria com o CENDREV, tendo obtido o financiamento de € 800.000 para 4 anos. Estes 4 anos vão até ao final de 2025. O próprio processo do concurso já previa que, em 2025, deveria ser feito um processo de renovação

para mais 4 anos daquele apoio, em valor pelo menos igual ao anterior, o que, em princípio, permitirá, se a Câmara assim o continuar a entender, garantir, que o apoio da DGArtes se prolongue entre 2026 e 2029, contribuindo para a programação de Évora_2027 e para além dela como legado. Relativamente aos compromissos financeiros, têm sido cumpridos, quer pela DGArtes quer pela Câmara Municipal.

Recordou que se está a falar de um valor global de 400 mil euros, por ano, repartidos igualmente entre a DGArtes e o Município, apenas para a programação do Teatro Garcia de Resende. Fez questão de reafirmar e deixar claro que não há nenhum financiamento do CENDREV por esta via, que, aliás, o próprio concurso proíbe. De resto, podia referir que tem havido uma boa cooperação entre as três entidades envolvidas neste projeto, a DGArtes, o CENDREV e a Câmara Municipal.

M) - Dia Internacional da Cidade Educadora

O senhor Vereador Alexandre Varela iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Referiu que se celebrou o Dia Internacional da Cidade Educadora, com diversas atividades, incluindo a apresentação do "Cromoneta". um jogo didático sobre o património, território e ambiente do concelho, direcionado principalmente aos alunos do primeiro ciclo, que pode ser jogado individualmente, em família ou em contexto de sala de aula. O jogo está disponível através de uma aplicação e visa promover e dar a conhecer o património e cultura do concelho, freguesia a freguesia, através de desafios dinâmicos e interativos. envolvendo não só os alunos, mas também os pais e professores.

N) - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

O senhor Vereador Alexandre Varela, relativamente ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, disse que ocorreram várias atividades, na sua maioria no Salão Central, onde participaram diversas entidades que atuam nesta área. Foi uma oportunidade para discutir e conhecer diferentes perspetivas sobre a deficiência e os processos inclusivos, com depoimentos na primeira pessoa. Também foi apresentada a reposição da peça de teatro "Os Três Porquinhos", pela Cercidiana, destacando o potencial inclusivo das artes.

O Município de Évora tem colaborado de forma muito estreita com diversas associações, especialmente no que diz respeito à inclusão profissional. Vários utentes dessas entidades participam em processos inclusivos, tendo a oportunidade de experimentar e desenvolver essas práticas através do trabalho, numa parceria muito próxima com o município.

O) - Dia Internacional dos Voluntários

O senhor Vereador Alexandre Varela aludiu o Dia Internacional dos Voluntários, para destacar o trabalho desenvolvido pelo programa "VJovem", voltado para o voluntariado jovem. O programa tem registado uma adesão crescente ao longo dos anos, e este ano com cerca de 80 jovens a participarem em mais de 50 iniciativas, desde grandes eventos como a Meia Maratona ou a Feira de São João, até ações menores. Ao participarem neste programa os jovens terão acesso à realidade do concelho, ficarão mais perto da comunidade e das suas necessidades, e simultaneamente entrarão em contacto com o mundo do trabalho que expondrá as suas competências e enriquecerá significativamente os seus currículos.

Além disso, a Câmara Municipal de Évora tem prestado apoio a diversas instituições, incluindo a Fundação Eugénio de Almeida, que contribuiu com voluntários para o projeto de plantação de

árvores no Alto de São Bento. Este esforço de reflorestação tem sido realizado, para além da própria Câmara Municipal, em colaboração com várias associações.

P). - Vereadora Lurdes Nico/ Vários assuntos

A **senhora Vereadora Lurdes Nico** iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

De seguida, questionou o senhor Presidente sobre as declarações que fez, a respeito do Complexo Desportivo junto ao futuro Estádio de Juventude, e que já foi objeto de um protocolo assinado que previa um contributo de 600 mil euros por parte da Associação Portuguesa de Futebol e a Câmara Municipal colocaria o restante até ao montante, inicialmente, de 1 milhão e 200 mil euros pela Câmara Municipal. No entanto, segundo se consta os custos da obra aumentaram e há a dúvida sobre o valor final, que pode ter subido para cerca de 2,5 milhões de euros. Nesse sentido, questionou o senhor Presidente sobre como será feito o pagamento dessa diferença e se isso poderá criar dificuldades financeiras para a Câmara Municipal de Évora, especialmente no futuro para quem venha a assumir os destinos da Câmara Municipal de Évora.

A **senhora Vereadora** perguntou sobre a data prevista para o término das obras do Rossio, destacando o programa lançado pela Câmara que visa estimular o comércio tradicional, mas, se as pessoas não tiverem condições de acesso a essa área será difícil promover esse programa, pelas dificuldades no acesso ao comércio tradicional do Centro Histórico.

A **senhora Vereadora** expressou a sua preocupação com a poluição visual causada pelos inúmeros cartazes espalhados pela cidade, incluindo os de conteúdo político, sobre os quais já ali falaram por várias vezes, mas de momento queria destacar as muitas publicidades que permanecem expostas por tempo excessivo, mesmo sendo de carácter temporário. É urgente a aplicação do regulamento para que os cartazes sejam retirados dentro do prazo estabelecido, evitando que a cidade fique "inundada" por esses materiais e que em nada abonam a cidade.

De seguida, solicitou o ponto de situação sobre:

- Quiosque do Jardim Diana, se houve já desenvolvimentos sobre esta matéria;
- Topónimo ao escultor João Cutileiro, o que é que impede o avançar desta cerimónia;
- Videovigilância no Centro Histórico, o que é que está neste momento a ser feito para que se possa avaliar esta dimensão da videovigilância.

A **senhora Vereadora Lurdes Nico** em nome das eleitas do PS apresentou os seguintes votos de Felicitação:

ATLETA EBORENSE JOSÉ CABEÇA

Propomos a aprovação do Voto de Felicitação ao eborense José Cabeça, atleta de Esqui de Fundo que conseguiu, no passado dia 6 de dezembro, um excelente resultado numa prova FIS de 20km Estilo Livre em Idre, Suécia ao terminar na 84ª posição entre 114 inscritos obtendo 158.77 Pontos FIS. O esquiador que treina na Noruega, está em preparação para os Campeonatos do Mundo 2025 de Esqui Nórdico, que se realizam em Trondheim Noruega, entre os dias 26 de fevereiro e 9 de março e onde tentará abrir a vaga Olímpica para Milão/Cortina 2026.

11.º ANIVERSÁRIO DO ARMAZÉM 8

Propomos a aprovação do Voto de Felicitação ao Armazém 8- Évora - pela comemoração do seu 11.º aniversário. Foi inaugurado a 30 de novembro de 2013, contempla atividades regulares em áreas diversificadas e integra a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP).




O senhor Presidente, relativamente à questão do futuro Campo Desportivo junto ao novo Estádio do Juventude, referiu que há alguns anos, a Câmara Municipal negociou com a Associação de Futebol de Évora e a Federação Portuguesa de Futebol, a construção de uma Academia Desportiva para formação de jovens, com campos abertos e um pequeno pavilhão, num custo global estimado de 1 milhão e 200 mil euros, sendo metade financiado pela federação e a outra metade pela Câmara. A gestão do espaço ficaria sob responsabilidade da Câmara, a qual o poderia colocar à disposição dos jovens e dos clubes de Évora.

No entanto, o tempo foi passando e agora ao realizar a estimativa orçamental e o pré-projecto, constatou-se que o custo não seria o previsto, mas mais do que duplicava. Face a essa situação contactaram a Federação que disse que não aumentaria a sua contribuição, o que significaria que o município teria que cobrir toda a diferença. Perante isto, e por se tratar de uma obra que se vai prolongar para outros mandatos, a Câmara entendeu por bem não avançar com a obra sem ponderar essa questão. E dessa forma iniciaram a recolha de elementos para apresentar uma nova proposta à Câmara para se analisar conjuntamente as alternativas para aquele espaço.

Relativamente à questão dos comerciantes do Centro Histórico, **o senhor Presidente** disse que naturalmente as obras no Rossio afetam o trânsito e o estacionamento, especialmente na Rua da República, no entanto é por um bem maior e um arranjo urbanístico há muito esperado para a cidade. Entende as dificuldades causadas pela obra, que está a demorar mais tempo devido à sua complexidade, mas espera que em breve seja possível reabrir a Rua da República, continuando as obras nas outras frentes, resolvendo-se os problemas causados pela intervenção.

Relativamente ao Quiosque confirmou que a questão está esclarecida com o concessionário, estando agora a fazer-se os arranjos necessários.

Relativo ao topónimo do João Cutileiro, **o senhor Presidente** reconheceu que tem uma responsabilidade pessoal nesta questão, porque habitualmente, o serviço responsável pela toponímia trataria essa situação. No entanto, em relação a este processo em concreto assumiu o contato com a família devido à relação com a mesma, e agora admite que está em falta quanto a esse contato para resolver o assunto, comprometendo-se a resolvê-lo o mais rapidamente possível,

Os cartazes de publicidades são licenciados por períodos de tempo específicos, e após esse período, cabe às entidades responsáveis retirá-los. Quando não são removidos, é feita uma notificação inicial, porque há todo um procedimento jurídico próprio que tem que ser feito, e se não houver cumprimento, inicia-se um processo de contraordenação, e são os serviços do município que os retira faturando o custo à entidade responsável. Existem casos variados que estão a ser acompanhados para serem resolvidos a seu tempo.

Q). - Vereadora Patrícia Raposinho / Vários assuntos

A senhora vereadora Patrícia Raposinho iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

De seguida começou por dizer que é responsabilidade continuada que o Município faça acontecer um Natal feliz em Évora, o que ainda não acontece. Évora continua uma cidade com um ar sombrio e a ausência da sensação da Magia do Natal não imperam nesta cidade.

A cidade merece muito mais, principalmente sendo Évora uma futura Capital Europeia da Cultura, já devia dar mostras, do ponto de vista do Executivo que dirige a Câmara, para criar uma linha completamente diferente porque NATAL é uma construção, é um pensamento dos centros históricos, é uma forma de fazer urbanismo de inverno, iluminando-os de outra forma. Natal é